



INFORMATIVO CBH PARANAÍBA- DF

Expediente

Presidente: Alba Evangelista Ramos

Vice-presidente: Anne Caroline Lobo Borges

Secretário-geral: Carlo Renan Cáceres de Brites

Equipe ABHA DF

Supervisora administrativa: Karine Campos

Auxiliar administrativa: Camila Areal

Assessora de Comunicação: Mariana Libânio

Escritório de apoio

ABHA Gestão de Águas :

SAUS quadra 4 lote 09/10,
sala 934. Ed. Victoria Office Tower Brasília

Cep: 70070938

Brasília - DF



Sobre

O terceiro trimestre de 2024 foi marcado pela preocupação com os recursos naturais, em um ano que os efeitos das mudanças climáticas castigaram a natureza e ligaram alerta na população.

Membros dos comitês participaram de palestras, debates, divulgando conhecimento e buscando construir diálogo pela proteção dos recursos hídricos no Distrito Federal.

Boa leitura!

Com base na Estratégia de ampliação do conhecimento em melhoria da Oferta e harmonia na Utilização das Águas nas Bacias Hidrográficas, em comportamentos e atitudes favoráveis a eficiência, a eficácia e efetividade na preservação da quantidade, qualidade, regularidade da disponibilidade hídrica, convidamos a Professora a Regina Célia Melo que concebeu e adota a Literatura Infantil em Escolas Públicas e Particulares para apresentar suas criações em livros e revistas educativas, tendo sido apresentados o trabalho intitulado ‘O menino que descobriu o Lago Paranoá’ e outros textos de sua autoria.

Ao longo das reuniões do GTEA foram apresentadas e difundidas, pela Coordenação, as experiências em educação ambiental em gestão das águas e em desenvolvimento sensibilidade ecossistêmica, considerando: A Conferência Infanto-Juvenil - Cuidando das Águas – realizada em junho/2018 no estado de São Paulo, pelos Ministérios do Meio Ambiente e de Educação, ocasião em que houve acolhimento de 450 crianças (idades de 9 a 14 anos), oriundas de 22 estados Brasileiros, apresentando-se as bases de vivências adotadas como: A “Profecia das Águas” e Experiências

em Educação, Conscientização e Realização de Vivências, Percepções e Sensibilizações por meio de Simulações, pelas Crianças do Servir associados a cada uma das fases do Ciclo Hídrico.

Houve a Participação na Reunião do GT EA do CBH do Paranaíba DF de Membros convidados do RCBI - Azul e Verde, que com a Sra. Maria do Carmo Zinato e de Alberto Palombo, apresentaram as atividades desse Grupo com as atuações em educação ambiental em gestão das águas e desenvolvimento restauração de corpos hídricos que se estendeu posteriormente por iniciativa desses especialistas ecossistêmica, considerando atuações em conscientização por projetos, como o dos Guardiões das Nascentes para aplicação nas bacias hidrográficas no âmbito da área do CBH Paranaíba-DF - Lago Oeste; na bacia do Ribeirão Sobradinho, e proposições para despoluição de corpos hídricos como o rio Melchior, entre outros.

Nesta fase estamos em entendimentos com a Caesb, o SLU, ADASA, Novacap e outras entidades públicas e privadas para apoiar o GT – Melchior, na elaboração de um Plano de Educação Ambiental na Bacia do Rio Melchior no âmbito do CBH Paranaíba – DF.

Demetrios Christofidis
Coordenador do Grupo de Trabalho de
Educação Ambiental do CBH Paranaíba-DF

PRESIDENTE DO CBH PARTICIPA DE DEBATE SOBRE O PDOT



Membros da sociedade civil, incluindo integrantes do CBH Paranaíba-DF, além do poder público, participam da 1º Audiência Pública Plano Diretor de Ordenamento Territorial do DF . Na ocasião, a presidente do CBH Paranaíba-DF, Alba Evangelista, apontou fragilidades no texto do Plano, e cobrou a participação dos comitês de bacias nos debates sobre planejamento urbano e sobre o PDOT.

57ª RE destaca preocupação com a proteção dos mananciais



A preocupação com a proteção dos mananciais de água, como forma de garantir o abastecimento futuro, além de ações que fortaleçam a preservação da biodiversidade foi um dos temas debatidos durante a 57ª Reunião Extraordinária do CBH Paranaíba-DF, ocorrida no dia 11 de julho.

A presidente do CBH Paranaíba-DF, Alba Evangelista Ramos, informou que o comitê tem participado ativamente dos debates, seminários e audiências públicas sobre pautas sensíveis às questões hídricas, como o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal (PDOT), atualização do PGIRH, além de cobrar a participação dos comitês nas instâncias de debate referentes a ações que afetam direta ou indiretamente a qualidade e quantidade de água no Distrito Federal.

O representante do ICMBio, Maurício Laxe, levou três solicitações para serem debatidas pela plenária durante a reunião:

A primeira é referente a participação dos comitês de bacias do Distrito Federal no Comitê Gestor das Áreas de Proteção de Mananciais (APM), instância que subsidia

os trabalhos da Secretaria de Meio Ambiente (SEMA) e Secretaria de Habitação (SEDUH) nas ações sobre as APMs. Ele defende maior paridade dos membros, com a participação da sociedade civil que atualmente não estão representados na instância.

A segunda é sobre o pedido de esclarecimentos à SEMA sobre a criação da Unidade de Conservação que seria uma forma de compensação ambiental pela redução da área da Floresta Nacional de Brasília (Flona 3) em 3.700ha.

E por último, ele sugeriu ao comitê levar à Adasa questionamentos sobre a situação das empresas que trabalham com abertura de poços artesianos. Como está a fiscalização dessas empresas quanto às operações e procedimentos de trabalho.

Palestra

O engenheiro da Caesb, Henrique Cruvinel, da gerência de bacia de mananciais, falou sobre a legislação, os desafios e as ações da companhia nas políticas de proteção dos mananciais.

Segundo ele, estão em análise a criação de mais quatro APMs: Lago Norte, Bananal, Olaria e Corumbá.



Durante a reunião ele foi questionado sobre a negativa da Caesb para a criação da APM Águas Emendadas, já que a região vem sofrendo com os processos de urbanização em seu entorno. Ele reforçou que as APMs foram criadas para proteger áreas de manancial responsáveis pelo abastecimento de água à população e pela recarga de aquíferos e que a região já é protegida, por ser uma Unidade de Conservação.

Representante do ICMBio, lembrou que existe um instrumento chamado Reserva de Proteção Sustentável, que poderia ser discutido como alternativa para a proteção da região da ESEC-AE, por possibilitar a incorporação ao sistema de Unidade de Conservação.

Aprovações

Durante a reunião também foram aprovados os Planos de Trabalho do GT Melchior e o GTEA, além da ata da 56ª RE.



Desassoreamento no Riacho Fundo

A presidente do CBH comunicou que ela e o coordenador do GT Melchior, Ricardo Minotti serão os representantes do comitê nas reuniões sobre o desassoreamento do Riacho Fundo, para tentar melhorar a situação da população Vila Cauhi e Riacho Fundo, que sofrem no período de chuva com as enchentes e alagamentos.

6ª GT MELCHIOR DESTACA IMPORTÂNCIA DE UNIR OS DIÁLOGOS SOBRE POLÍTICA AMBIENTAL



A 6ª Reunião do Grupo de Trabalho do Rio Melchior iniciou as atividades lembrando os objetivos e metas do GT. O coordenador Ricardo Minotti fez um apanhado das ações já realizadas até o momento, destacando que o principal objetivo do grupo é integrar os diálogos com os vários atores envolvidos na política de recursos hídricos, buscando dar encaminhamento e respostas aos problemas identificados na região.

Como forma de fortalecer o trabalho do grupo, foi sugerido encaminhamento de ofício com resumo das atividades do GT para as Secretarias de Educação, de Governo, à Câmara Legislativa do Distrito Federal, Frente Parlamentar, IFB (Campus Samambaia), ao CBH Paranaíba (Federal), ao Corumbá Concessões, além de verificar as representações da comunidade local, às empresas que fazem lançamentos na região, dos agricultores e das regionais administrativas que abrangem a região do GT. Representante da Casa da Natureza, Ivanete dos Santos, sugeriu que o movimento “Salve ARIE JK, Salve Rio Melchior e não ao empreendimento imobiliário Metropolitano CMT” seja convidado para debates futuros.

Os membros do comitê relataram ainda os desdobramentos da visita de campo, realizada no dia 12 de junho, no ribeirão Taguatinga, para verificação de possível vazamento de esgoto no rio. Servidores da Caesb e Novacap informaram que melhorias nos canais já foram executados para evitar extravasamento durante o período de chuva.

Educação Ambiental

O representante da diretoria do CBH Paranaíba-DF, Carlo Renan de Brites, reforçou a importância de ações de educação ambiental na bacia do rio Melchior, já que muitos dos problemas relatados pela comunidade são de usos inadequados da rede e dos recursos. Ele sugeriu ações integradas do GT Melchior com o GTEA do CBH Paranaíba-DF no sentido de promover iniciativas de conscientização na região.

Outros dois informes foram repassados por ele aos presentes: a Novacap assinou contrato de concessão com Adasa para definir responsabilidades acerca das águas pluviais e esgoto no Distrito Federal, e, já foram licitadas as obras para melhoria do polimento no tratamento do esgoto na ETE Melchior. Dos valores orçados para esta obra, R\$ 36 milhões serão de recursos oriundos da cobrança pelo uso da água, já implantada no CBH Paranaíba (Federal).



Palestra

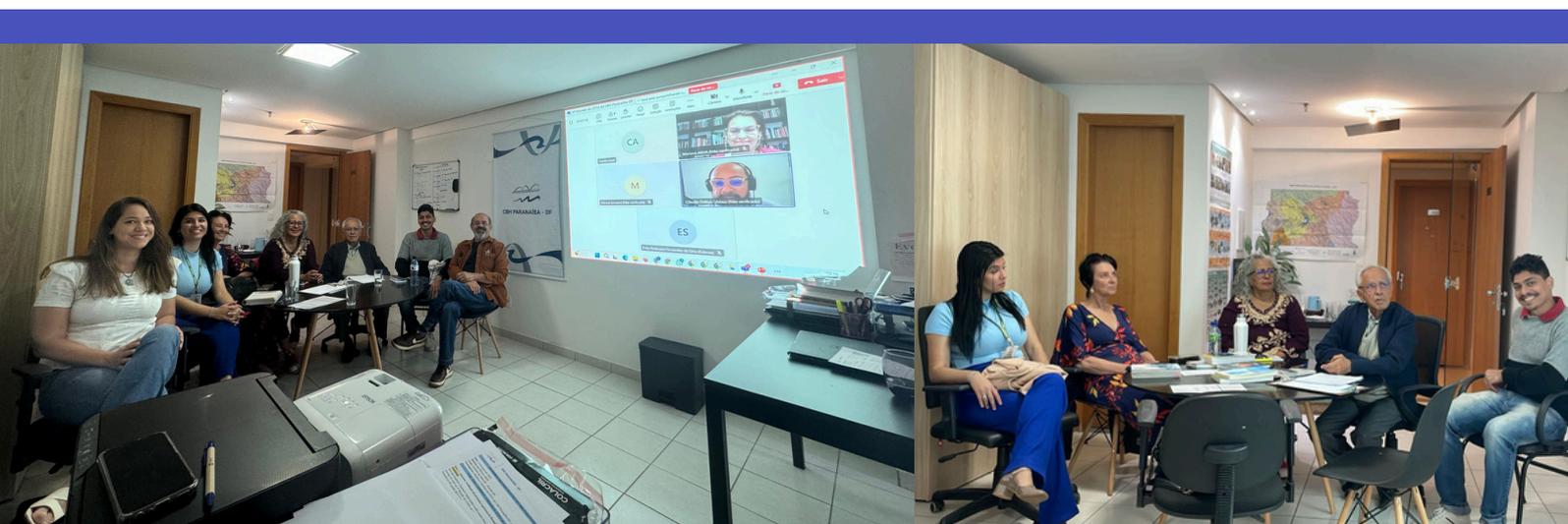
O representante da Novacap no GT Melchior, Hilton Moreira, falou sobre sistema de drenagem e gestão das águas pluviais na bacia do rio Melchior.

Ele ressaltou a necessidade de revisão periódica nos planejamentos de drenagem, devido ao adensamento populacional elevado na região e as mudanças no ciclo de chuvas, o que dificultaria a implementação de Soluções Baseadas na Natureza como forma de mitigar os problemas de drenagem na região.

Também foram apontadas obras e ações que já estão sendo executados para melhorar a vazão das águas pluviais, como reservatórios e bacias de contenção.

Ele fez um apelo para que a população formalize as denúncias na ouvidoria da Novacap, para que se possa ter o encaminhamento adequado e o problema solucionado.

GTEA acolhe pedido do GT Melchior para ações na bacia



Uma demanda do Grupo de Trabalho do rio Melchior para ações de educação ambiental na bacia foi recepcionada pelo Grupo de Trabalho de Educação Ambiental do CBH Paranaíba-DF, durante a quarta reunião do grupo.

A ideia é que o GTEA possa formular planos e ações para atuar junto à comunidade local no trabalho de conscientização ambiental na bacia.

O coordenador dos trabalhos do GTEA, Demetrios Christofidis, sugeriu que os membros enviem sugestões para o e-mail do comitê, para serem apreciadas e debatidas na próxima reunião, para posterior envio à Câmara Técnica.

Foi ainda aprovada por unanimidade a síntese da última reunião, elaborada pela relatora Ercília Ramos.

CLDF: em debate sobre ESEC-AE, presidente do comitê faz alerta sobre impactos ambientais na região



A presidente do CBH Paranaíba-DF, Alba Evangelista Ramos, participou, no dia 8 de agosto, de reunião da Comissão Geral da Câmara Legislativa do Distrito Federal, para debater a preservação da Estação Ecológica de Águas Emendadas (ESEC-AE).

Proposto pelo deputado Gabriel Magno, o evento acolheu o pedido da sociedade civil, por meio da Guardiões de Águas Emendadas, que atua em defesa da ESEC-AE, unidade de conservação que abriga uma extensa Vereda de onde parte para o norte, córregos que vertem para a bacia do Rio Maranhão (bacia do rio Tocantins-Araguaia) e para o sul, córregos que vão contribuir para a bacia do Rio Paraná.

Na ocasião, os especialistas fizeram alertas sobre a pressão sofrida pela Unidade de Conservação em função do parcelamento irregular, grilagem de terras, construção de rodovia na margem norte da reserva e o isolamento geográfico, em função da ausência da implantação dos corredores

ecológicos, que afetam a biodiversidade.

A presidente do CBH Paranaíba-DF falou sobre particularidades da região, onde trabalhou entre 1982-1985, juntamente com a equipe responsável pelo levantamento da vegetação e d flora, com apoio do CNPq e Fundação Zoobotânica do DF. Ela chamou atenção para a descaracterização da vereda, que devido aos impactos da ocupação, está secando e favorecendo a proliferação de espécies arbustivas e arbóreas, alterando a fisionomia da região.

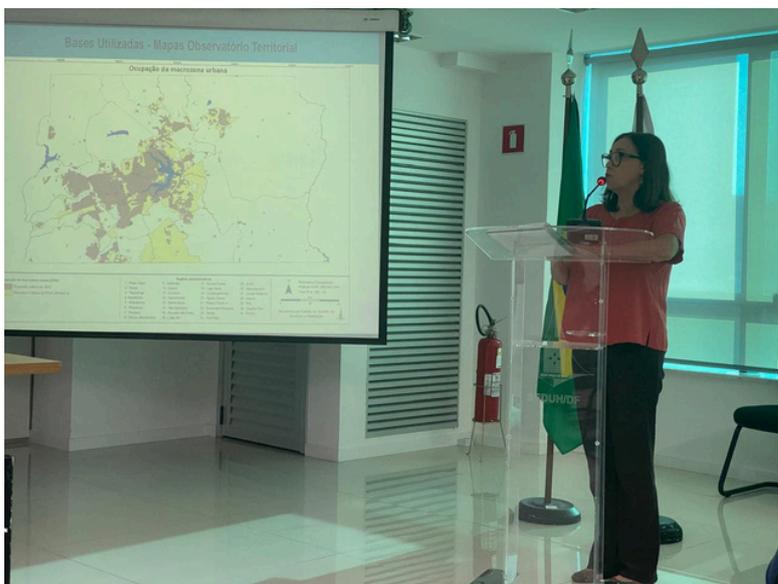
Alba cobrou do governo a instalação de poços de monitoramento da água subterrânea na vereda, maior controle das atividades na zona de amortecimento da ESEC-AE e revisão do plano de mobilidade, que tem priorizado o transporte individual, que causam maior impacto ambiental. Estiveram presentes também na reunião as entidades: UnB, Brasília Ambiental, Adasa, Fórum em Defesa das Águas, MST.

A IMPORTÂNCIA DOS COMITÊS DE BACIAS



A presidente do CBH Paranaíba-DF, Alba Evangelista Ramos participou de programa na TV Supren, onde falou sobre o surgimento dos comitês distritais, e a sua importância na gestão dos recursos hídricos. A entrevista foi conduzida pela também membra do comitê, Regina Fittipaldi.

COMITÊ PARTICIPA DE REUNIÃO DO PDOT



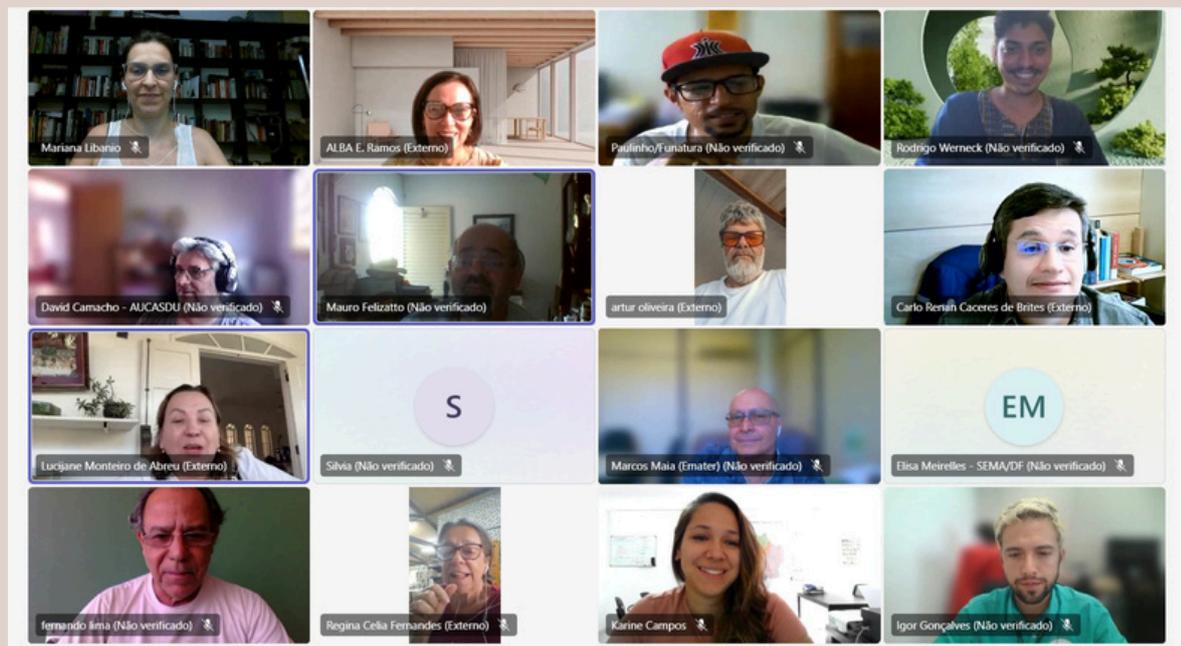
A presidente do CBH Paranaíba-DF, Alba Evangelista Ramos, marcou presença em evento que apresentou resultados sobre o diagnóstico do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot). O encontro juntou duas organizações atuantes no processo de revisão do PDOT: o Grupo de Trabalho Interinstitucional (GTI), formado por técnicos do Governo do Distrito Federal; e os membros do Comitê de Gestão Participativa (CGP), que são representantes da sociedade civil organizada e do GDF.

Na ocasião, a presidente defendeu que o documento contemple o plano de bacia do Rio Paranaíba-DF e a revisão do Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos do Distrito Federal – PGIRH. Ela destacou ainda a importância de proteção das áreas de mananciais e recarga de aquíferos, que são áreas produtoras de água e o isolamento das unidades de conservação, cada vez mais ameaçadas.

Outras duas questões foram pontuadas durante sua fala: a necessidade dos planejamentos observarem o mapa de vegetação do Distrito Federal, que mostra os tipos de vegetação raras, que se desmatadas serão extintas, e o avanço na regularização das áreas rurais-urbanas integradas.

O trabalho de organização das informações referentes a participação popular e a internalização do PDOT foram elogiados pela presidente.

58ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA APROVA PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL



A 58ª Reunião Extraordinária do CBH Paranaíba-DF analisou e aprovou projeto de educação ambiental, apresentado pela Fundação Oca do Sol, para ações na bacia do Paranaíba no Distrito Federal.

Chamado Nascente vivas no DF, o projeto deseja fomentar a preservação e defesa das águas, por meio da sensibilização, capacitação e mobilização de cidadãos para o reconhecimento, mapeamento, descrição e preservação das nascentes. O representante da Oca do Sol na reunião, Rodrigo Werneck, apresentou o projeto, destacando pontos de aderência ao Plano de Recursos.

Durante a reunião também foi aprovada a ata da 57ª RE.

Incêndios

Os incêndios florestais no período da seca é tema conhecido pela população, mas em 2024 houve um aumento no número de focos trazendo problemas para a população dos locais do DF. Vários membros do CBH Paranaíba-DF relataram problemas em diversas regiões que vem sendo penalizadas pela seca, calor e queimadas. A presidente sugeriu que ações de prevenção e capacitação de incêndios florestais sejam iniciadas em 2025, antes do período mais cedo.

O presidente da Associação de Usuários do Canal de abastecimento de Água do Núcleo Rural Santos Dumont, David Camacho, relatou que a região próxima ao córrego Capão Grande possui vazamento em um dos diques de contenção de barragem acarretando perda de água. O representante da Caesb e da Abes no comitê, Carlo Renan e Mauro Felizatto respectivamente, se disponibilizaram a participar de uma visita técnica até o local no trecho do canal Santos Dumont que está com o vazamento.

CBH PARANAÍBA-DF PARTICIPA DE 2º FESTIVAL DE TURISMO E AVENTURA DA FERCAL



Membros do CBH Paranaíba-DF participaram do 2º Festival de Turismo e Aventura da Fercal, realizado pelo CBH Maranhão-DF e entidades parceiras. A atividade ocorreu no dia 23 de agosto, no Rancho Ribeira, juntamente com a 2ª reunião da Câmara Técnica do comitê.

As atividades do dia iniciaram com um café da manhã, oferecido pela Adasa aos presentes no evento e seguiu com palestras, almoço e caminhada até o Córrego do Ouro.

Estavam presentes membros dos três comitês de bacias do Distrito Federal, CBH Maranhão-DF, CBH Preto-DF e CBH Paranaíba-DF.



I Ercob: evento busca integração dos comitês de bacias do Centro Oeste



Integrantes dos três comitês de bacias do Distrito Federal marcaram presença no I Encontro Regional de Comitês de Bacias Hidrográficas do Centro Oeste. Além das presidentes do CBH Paranaíba-DF, Maranhão-DF e do presidente do CBH Preto-DF, membros das câmaras técnicas e grupos dos trabalhos dos comitês também estiveram presentes.

O evento busca fortalecer, integrar, dialogar e alinhar a cooperação na gestão de recursos hídricos entre os comitês das bacias hidrográficas dos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e o Distrito Federal, por meio de estratégias de preservação, uso sustentável e enfrentamento de desafios comuns, como eventos climáticos extremos e escassez hídrica.

Com o tema “Os desafios de implementar uma gestão hídrica descentralizada, compartilhada e participativa”, o evento é uma realização do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, juntamente com os Fóruns e Comitês de Bacias Hidrográficas do Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, e com o CBH Paranaíba, Comitê Interestadual.

Foram três dias de debates, mesas redondas e trocas de experiências para o enfrentamento de desafios comuns, como eventos climáticos e escassez hídrica.

CBH Paranaíba-DF participa de Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas Brasil



A presidente e a vice-presidente do CBH Paranaíba-DF, Alba Evangelista Ramos e Anne Caroline Lobo Borges compareceram à 5ª reunião ordinária do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas Brasil.

Na pauta, assuntos relativos ao Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, Explanção dos encaminhamentos do ENCOB/2025, além de reunião conjunta para discutir a proposta de cobrança pelo uso dos recursos hídricos. 5ª Reunião Ordinária do Colegiado Coordenador do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas Brasil ocorreu nos dias 9 e 10 de setembro, na sede da Adasa.

O Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas é a instância colegiada formada pelo conjunto dos Comitês de Bacias Hidrográficas legalmente instituídos no âmbito do Sistema Nacional e dos Sistemas Estaduais de Recursos Hídricos existentes no território brasileiro.

Presidente do CBH Paranaíba-DF discursa em abertura do Ercob



A presidente do CBH Paranaíba-DF, Alba Evangelista Ramos, fez uma fala durante a abertura do I Encontro Regional dos Comitês de Bacias do Centro-Oeste (Ercob), como representante dos Comitês de bacias do Distrito Federal.

Ela saudou os representantes dos 23 comitês de bacias presentes no evento, agradeceu o Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas e reforçou a importância do encontro na busca por soluções para os desafios que enfrentados na gestão das águas dentro das bacias hidrográficas.

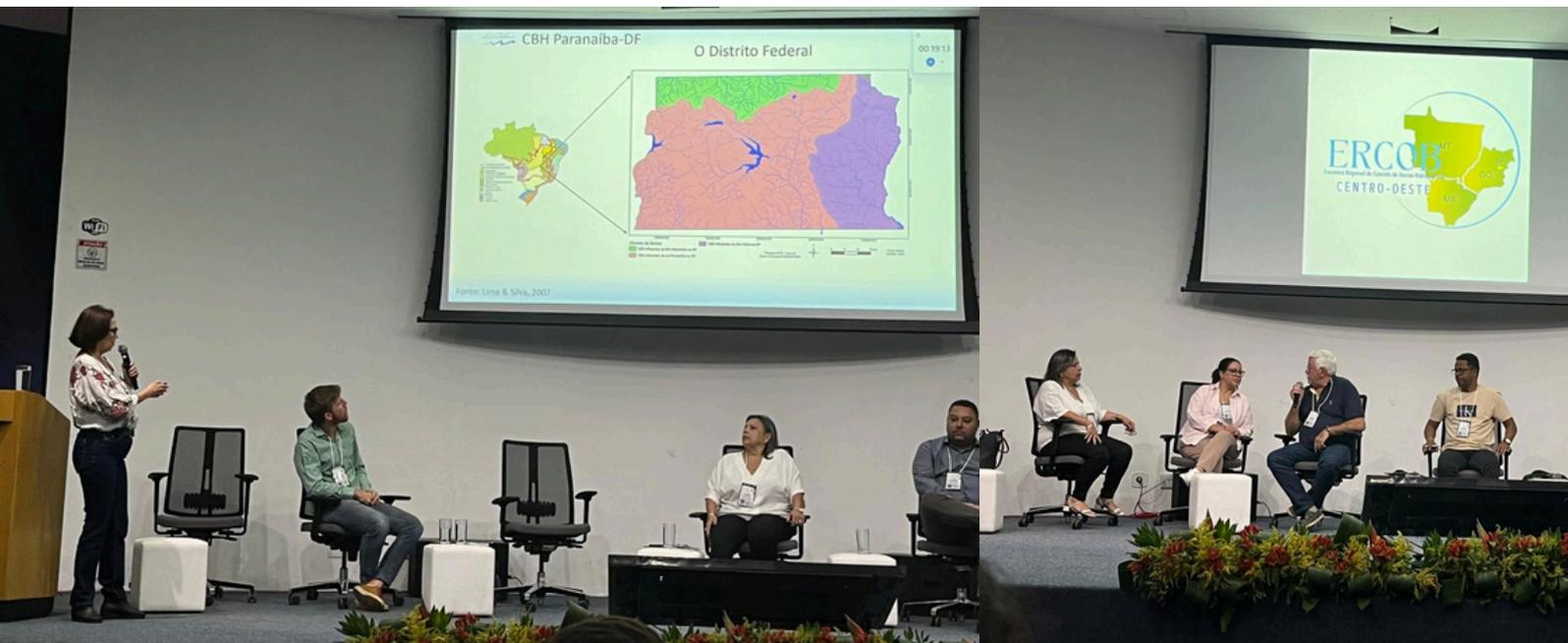
“A mudança do clima tem se manifestado

de forma cada vez mais intensa, e ocorrência de fenômenos extremos, como vimos recentemente, em várias partes do País, em particular, as inundações no Rio Grande do Sul e a seca intensa na Amazônia, Pantanal e Cerrado, passam a ser notícias corriqueiras”, destacou. Ela acrescentou que as queimadas durante o período de seca são uma das mazelas que impactam de forma significativa os recursos hídricos.

O Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos do qual os comitês fazem parte, também foi enaltecido, já que atuam na promoção e integração entre os diferentes atores e escalas de gestão.



Ercob: os desafios da construção da norma para uso e ocupação do Lago Paranoá



A elaboração e o processo de construção do documento de Zoneamento dos Usos do Espelho d'água do Lago Paranoá foi o tema da palestra da presidente do CBH Paranaíba-DF, Alba Evangelista Ramos, durante o I Encontro Regional dos Comitês de Bacias do Centro Oeste (Ercob). Ela falou um pouco sobre a história do lago, que é um lago artificial, a partir do barramento das águas do rio Paranoá, e que foi pensado para múltiplos usos, até então não regulamentados.

Os trabalhos de construção do documento tiveram início em 2011, com a participação exclusiva de órgãos do governo e Marinha, mas que a partir de 2012, foram incluídos além do comitê de bacia, representantes da sociedade civil, poder público e usuários.

Após anos de debates, ao final de 2018 foi assinado decreto estabelecendo o Zoneamento de Usos do Espelho d'Água do Lago Paranoá, documento que passou a fazer parte do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba no Distrito Federal.

A elaboração do Zoneamento dos Usos do Espelho d'água do Lago Paranoá surgiu no momento em que a população passou a fazer mais uso do lago, a partir da desobstrução da orla.

Alba lembrou que foram inúmeros os acidentes pela ausência de delimitação dos espaços de uso para cada atividade. O zoneamento divide as áreas do lago em oito zonas, como banho, atividades náuticas, diluição de efluentes entre outras.

Troca de experiências e fortalecimento da gestão marcam segundo dia de atividades do Ercob



No segundo dia do I Encontro Regional de Comitês de Bacias Hidrográficas do Centro-Oeste (Ercob Centro-Oeste), que aconteceu na sede da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), em Brasília-DF, as discussões seguiram com foco em experiências bem-sucedidas na gestão hídrica, além de diálogos sobre a atuação dos comitês frente aos desafios críticos.

Representantes de diversos estados da região compartilharam suas vivências e estratégias, promovendo uma troca de conhecimentos enriquecedora entre os comitês.

A programação teve início com o painel "Experiências exitosas de comitês de bacias hidrográficas", moderado pelo secretário-geral do CBH Paranaíba-DF, Carlo Renan Cáceres de Brites (Caesb).

Entre as apresentações, Thiago Castro de Oliveira, do CBH Agora, destacou a criação do Comitê de Integração dos Afluentes Goianos do Rio Araguaia, enfatizando os desafios e conquistas deste processo. Já Eliel Alves Ferreira, do CBH Alto Teles Pires, apresentou o Projeto CBH Monitora, que aprimora o monitoramento hidrometeorológico dos rios da bacia, fortalecendo a gestão hídrica com dados precisos.

Para o secretário-geral, essas experiências exitosas mostram três diferentes momentos dos comitês de bacias: um momento de criação, de funcionamento e de implementação de todos os instrumentos da política de recursos hídricos, como a cobrança, implementada já há 10 anos mostrando os benefícios as perspectivas futuras.

Com informações do CBH Paranaíba

Ercob: participantes conhecem o Projeto Produtor de Águas do Pípiripau



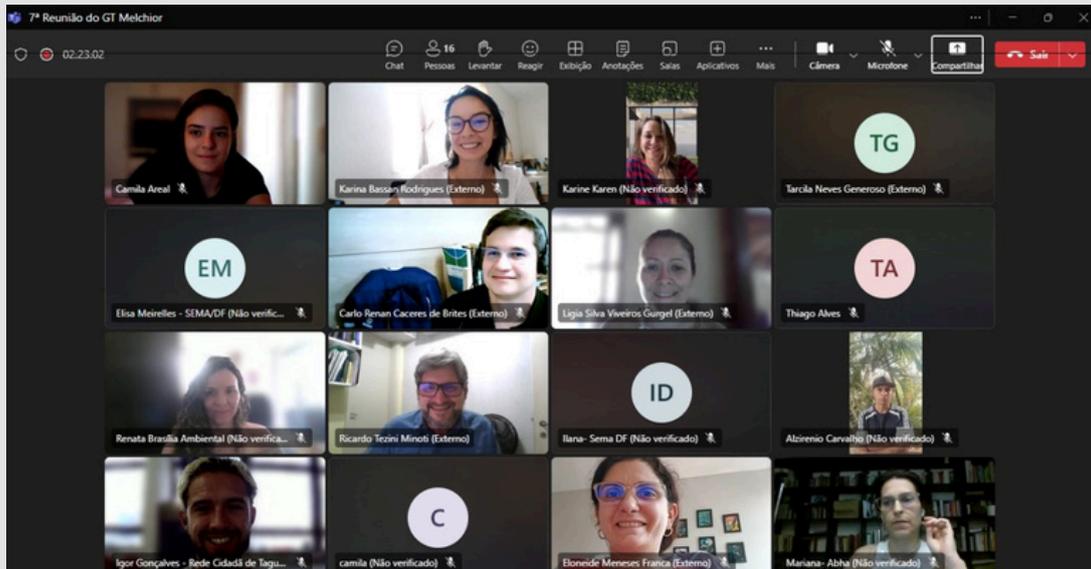
O último dia de evento do Encontro Regional dos Comitês de Bacias do Centro Oeste contou com uma visita técnica ao Projeto Produtor de Águas do Pípiripau e revestimento do Canal de Irrigação do Núcleo Rural Santos Dumont, ambos financiados com recursos da cobrança pelo uso da água arrecadados na Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba e investidos por meio da delegatária à agência de água, Abha Gestão de Águas.

o Projeto Produtor de Água no Pípiripau atua em ações de conservação de água e solo na bacia hidrográfica do ribeirão Pípiripau, manancial que nasce em Goiás, mas possui a maior parte de sua área no Distrito Federal.

Para cumprir seu objetivo, a iniciativa trabalha em ações de revitalização ambiental por intermédio do pagamento por serviços ambientais (PSA) prestados por produtores rurais da região.



GT Melchior propõe encaminhamentos para averiguar qualidade da água no rio



A 7ª Reunião do GT Melchior debateu e fez uma série de encaminhamentos com a proposta de entender a situação da região do rio Melchior e de organizar os trabalhos do grupo até o final de 2024.

O coordenador dos trabalhos, professor Ricardo Minoti, iniciou os trabalhos informando que será necessário encaminhar um comunicado à Câmara Técnica do CBH Paranaíba-DF solicitando a prorrogação dos trabalhos do GT, já que as atividades do grupo encerrarão em dezembro conforme Deliberação do comitê.

A partir de diversas sugestões levantadas pelo GT em reuniões passadas, o grupo fez outros encaminhamentos, com destaque para: Solicitação de apresentação de estudos de autodepuração dos licenciamentos ambientais da região ao Brasília Ambiental; Verificação, junto à Caesb, da possibilidade de coleta durante a vistoria de campo de amostra do Melchior para verificar qualidade da água; Requisição à Adasa de palestra sobre as outorgas autorizadas na região, qualidade da água e seus acompanhamentos e possibilidade de estudos sobre a balneabilidade nas regiões mais utilizadas pela população local.

O representante da entidade “Salve o Rio Melchior”, Alzirênio Carvalho, sugeriu que Ministério Público, Polícia Civil e DF Legal recebam convites para participarem dos debates do GT.

O coordenador da Câmara Técnica do CBH Paranaíba-DF e membro do GT Melchior, Mauro Felizatto, sugeriu trazer a autora do estudo sobre indicadores biológicos da qualidade da água, onde fala sobre os índices de avaliação e apresenta o estudo de caso no Rio São Bartolomeu. O trabalho foi realizado dentro da faculdade de Farmácia da UnB, com orientação da professora Cláudia Padovesi. A ideia é conhecer mais detalhes sobre os levantamentos e resultados obtidos.

CPI do Rio Melchior

O coordenador do GT informou ainda que a Câmara Legislativa do Distrito Federal deve instalar em breve uma comissão parlamentar de inquérito para investigar as responsabilidades pela poluição do Rio Melchior (CPI do Rio Melchior).

Comunicados

O Secretário-Geral do CBH Paranaíba-DF, Carlo Renan Cáceres de Brites, informou que o Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do Paranaíba está em fase de diagnóstico e que durante a apresentação dos produtos, reforçou as demandas do GT, referentes à elaboração do diagnóstico atualizado da área do rio Melchior.

Ele ainda atualizou o grupo sobre a obra realizada na Estação de tratamento de Esgoto Melchior, fruto dos recursos da cobrança pelo uso da água, que trará melhorias na qualidade e eficiência do tratamento de esgoto da região. A obra já foi iniciada e a previsão é de que seja concluída em agosto de 2026.

CBH Paranaíba-DF na sala de aula





A presidente do CBH Paranaíba-DF, Alba Evangelista Ramos, foi convidada para ministrar uma aula para alunos do curso técnico em meio ambiente integrado ao ensino médio, do Instituto Federal de Brasília (IFB).

A atividade ocorreu no dia 24 de setembro durante evento de preparação para a semana de meio ambiente com o tema, "Valorização do cerrado".

Na ocasião a presidente falou sobre a importância do Comitê na gestão das águas, elucidando a situação recursos hídricos no cerrado e a urgência de ações de mitigação dos danos.

Próximas atividades:

09/10 - 5ª Reunião GTEA

22/10 - 4ª Reunião Câmara Técnica

24/10 - 8ª Reunião GT Melchior

31/10 - 32ª Reunião Ordinária

29/11 - V EICOB

05/12 - 9ª Reunião GT Melchior



Já segue o CBH Paranaíba- DF nas redes?

Curta, compartilhe e comente



/cbhparanaibadf



cbhparanaibadf@gmail.com



@CBH Paranaíba-DF



/cbhparanaibadf